doc 01

Traducção.

Memorandum = Nomer de Março do corrente anno o Vapor Brasileiro Providencia esquipou-se para o trafico de escravos no Porto do Rio de Janeiro.

O Commandante da Corveta à Vapor "Hydra" de S. M, que então estava neste Porto, vigiava o Vapor Providencia, á fim de impedir que poseesse em execução a sua illegal viagem.

Pelos meses de Março e Maio ultimos os proprietarios da Providencia fizerão varias tentativas para mandala para a Costa d'Africa para trazer um carregamento de escravos, mas ellas forão frustradas pela vigilancia dos Officiaes de S. M.

No principio do mez de Junho passado os proprietarios da Providencia assentárão mandar os seus preparativos e carregamento proprio para o trafico para o Porto de Mangaratiba, onde tinha de esquipar-se e donde partiria para a Costa d'Africa.

O Commandante da Hydra no dia 22 de Junho encontrou a Providencia, logo que ella partio para Mangaratiba para o fim referido, e foi obrigada a abandoner a sua intenção.

Os Proprietarios então mandárão a sua

Carga e preparativos de Mangaratiba para Santos no Vapor Paranapitanga, o qual entrou em dan
dos com um carregamento completo, porem
sem manifesto.

A Providencia então carregou e poz-se ao
mar completamente equipada para o trafico
na manhã de Domingo 15 de Julho: porem
encontrando-se com a Corveta Hydra na entra
da do Rio de Santos, regressou para aquella
cidade, e á vista da Representação do Comman
dante D. Lipputhis foi detida pelas authorida
des Brasileiras naquelle Porto. Uma demo
de 48 horas para tomar conhecimento da Providencia
foi concedida por aquellas authoridades, e
consequintemente os cascos para agua, a
cubberta para escravos, carne secca, farinha,
feijões e outros artigos para dar ilegal des
tino forão tirados para terra durante
a noite, e quando foi subsequentemente visitada
pelas authoridades de Santos, a chaves-se ellas
habilitadas para declarar, como ficerão, que
nada havia á bordo que podesse justificar
qualquer suspeita de que estava empre
da em uma viagem para o trafico.

Os prisoneiros escolhidos para inspeccionar
a Providencia forão o Patrão Mor — homem
notoriamente hostil aos interesses Britan
nicos, e um Portuguez amigo conhecido do

traficantes.

É sabido que a Providencia (assim chamada Paquete de Santos) desembarcou no Brasil durante o anno passado mais de 3 mil escravos da Africa: é igualmente sabido que desde o mez de Março proximo foi tres vezes preparada para o trafico e que os proprietarios vão mandar o seu carregamento e preparativos do trafico para a costa d'Africa por um navio de vela, enviando depois em lastro a mesma Paquete para receber um carregamento de escravos.

Presentemente estão aprompitando-se em Santos quatro Embarcações para o trafico; nenhum embaraço alli encontrão á sua nefanda e audaz violação da lei Brasileira; pelo contrario recebem toda a coadjuvação e protecção das Authoridades Brasileiras naquelle Porto.

Legação Britannica Rio de Janeiro 10 de Agosto 1845.—